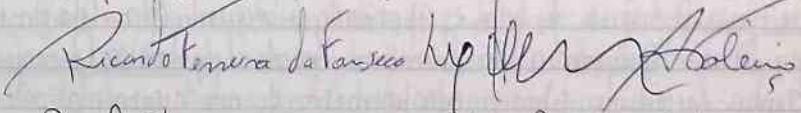
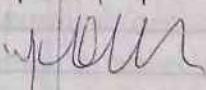
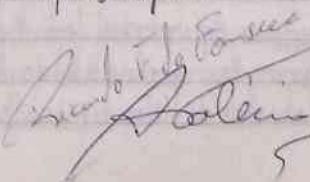


eo e Souza - Vereadores: Emanoel Funandes Freire da Silva, Altairin
 Gracis da Silva, Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Augusto Salvador
 Brandão de Carvalho, Maurício Saléruo Thomaz Júnior, Comissão de
Cultura e Educação e Cultura - Vereadores: Elias Rodrigues Benítez, Edmundo Bo-
 niu Zita, Emanoel Funandes Freire da Silva, José Eduardo Silva de
 Almeida e Altairin Gracis da Silva, Promissão de Defesa do Povo mi-
 dia - hui reaberto de fera, Augusto Salvador Brandão de Carvalho,
 Paulo Léon da Gama de Almeida, Emanoel Funandes Freire da Silva
 e Antônio Carlos de Carvalho Brandão encerrada a votação, o Se-
 nhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Sessão
 etapa, foram apresentadas as seguintes matérias: Aprovado o
 Projeto de Resolução nº 001/2001 Apresentado o requerimento nº:
 001, 003, 004/2001 e as Indicações nº: 001, 002, 003, 004, 005, 006
 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 016, 017, 018, 020, 021, 022,
 023, 024, 025, 027 e 028/2001. Nada mais havendo a tratar, o Se-
 nhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de todos.
 E, para constar, manda que se avise o presente Ata, que depois
 de lido, submetido à Apresentação de novo, aprovado, seja assina-
 do para que produza seus efeitos legais.

Ricardo Ferreira de Faria 

Litifaciaõ: Na Ata consta na composição da Comissão de Saúde, Sa-
 nementos e Obra Obras e Ambiente, haver Gustavo Antônio Guimaraes Branger
 e não Eduardo Corrêa Lobo, ficando assim constituida a referida
 Comissão pelos seguintes Vereadores: José Eduardo Silva de Almeida, Au-
 lo Léon da Gama Almeida Gustavo Antônio Guimaraes Branger, Luis
 Carlos Lobo e Antônio Carlos de Carvalho Brandão. Nada mais havendo
 a tratar, lavrada a presente Ata, submetido à Apresentação de novo, apro-
 vada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ricardo Ferreira de Faria


Ata da Segunda Sessão Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 1º de maio de 2001 (dois mil e um)

O dia 01 de maio de 2001 (dois mil e um) sob o Presidência do seu
Presidente Municipal, Coração, com o auxílio da sua
Secretaria pelo Vereador Luciano Ferreira da Fonseca, reuniu-se
ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso,
responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Alfa-
nia Graça da Silva, Amaury Valente Thomaz junior, Antônio Can-
tos de Carvalho presidente, Augusto Bahadur Fernandes de Carvalho,
Eduardo Roriz Vila, Emanuel Fernando Freire da Silva, Gustavo An-
tônio Guimarães Manger, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo
Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Costa Almeida
rebaixado de Figueira, Silas Rodrigues Bento. Foi feito número regi-
mental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão em nome
de Deus. O requerimento foi lido e aprovado o seguinte Ata: Ata da Segun-
da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. O requerimento
foi feito pelo Vereador Luciano Ferreira da Fonseca, presidente, que constou do
requerente: Projeto de Lei nº 001/2001 de autoria do Vereador Luis Carlos
Lobo, assunto: Projeto sobre a instalação de salas de aula
que contemple a 20% (vinte por cento) sobre os monumentos das funções
naturais da Câmara Municipal de Cabo Frio. Requerimento nº 003/2001
de autoria do Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Solução
ao Decreto 3962, que autoriza o Estado do Rio de Janeiro, a implementar
o "Nível de Atendimentos ao Idoso", da Lei nº 1.000, de

Campinos, 2º Distrito de Bento Freire, Indicação nº 030/2001 de autoria do Vereador Emanoel Fernandes e do Silva, assunto: Solução ao Bento Freire municipalização e implantação de políticas nos principais problemas do Bairro Freire, Indicação nº 031/2001 de autoria do Vereador Lucindo Fernandes da Fonseca, apunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a questão de pavimentação e pavimentação para a estrada que liga a Rua São de Janeiro com a Rua Ofícios Guaiá, em frente ao Polígono Industrial no Bairro Jardim Freire, Indicação nº 055/2001 de autoria do Vereador Emanoel Fernandes da Silva, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal resolvimento das fães de rua no Bairro Freire, Indicação nº 056/2001 de autoria do Vereador Emanoel Fernandes da Silva, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a construção de um muro PAM no Bairro Freire, Indicação nº 058/2001 de autoria do Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal o pavimentação das ruas, ou melhor, das duas vias paralelas à sedevia Amazonas e rodovia, no trecho compreendido entre os Bairros Santo Antônio e Unamar, Indicação nº 059/2001 de autoria do Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, construção do PAM no Bairro Santo Antônio, 2º Distrito de Bento Freire, Indicação nº 061/2001 de autoria do Vereador que abrigado de favela, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal providências no sentido de urbanizar a Rua São Luiz no Bairro Jardim Guaná, com calçamento, arborização e repavimentação básica, Indicação nº 062/2001 de autoria do Vereador que abrigado de favela, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal o cadastramento de todos os bens imóveis, declarando-se os mesmos pertencentes à Prefeitura Municipal de Bento Freire, Indicação nº 063/2001 de autoria do Vereador Eduardo Contrafá Lila, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma abertura com UTT - Sionata, demarcação da Rua do Bento Freire, o Bairro Presidente Franco e a rua ao vereador Contrafá, como prêmio Veráda inserir, outorgar a Símbolo o Vereador Januário Gómez, que iniciou sua fa-

lo, fazendo comentários sobre a postura omíssiva do Secretário de
Turismo quanto ao protesto dos comerciantes do Centro que
não queria que flutuavam valores para o problema de desvio do
trânsito. Continuou dizendo que o Secretário de Turismo inter-
veiu na polêmica da polícia ou reafirmou a Segurança devo-
lvida pelo 25º Balalhau. Disse que não sabia se o poder Executivo opa-
rou sobre questões internas e cotidianas da Policia Militar, e que
o Secretário de Turismo ouviu defendeu a prática de comandos pa-
ra elos. Logo quando, disse, que houve ocorrência do tumulto rabotista
expôs a Tribuna e protestou quanto aos policiais que faziam a
segurança no interior do Rabotista imbuia fundador. Nesse andar,
que o Secretário de Turismo havia afirmado em entrevista re-
cente quando questionado sobre a violência no evento, declarou
que havia contratado para fiscalizar a Segurança interna o Capitão
Bastos e o tenente Lourenço. Disse ainda que não tinha conhecimen-
to, ser do lado do Secretário tais atribuições. Continuando, disse
que um edição do jornal *Hoje* do dia primeiro de maio o Secre-
tário de Turismo deslumbrou a possibilidade de sua secretaria
enviar também da Segurança da Cidade. Nesse andar que a se-
gurança da Cidade sabia a Secretaria de Segurança ou seja, ao 25º
Balalhau e que tal entrevista merecia maiores esclarecimentos. Pro-
seguiu dizendo que lamentava a política de turismo estabelecida
e que Rabo Frio merecia uma política de turismo favorável ao es-
crito, fazendo grandes investimentos e novos e inclusivo para
melhor receber o turista de baixa renda, que também tem o direi-
to de visitar Rabo Frio. Ressaltou que estava investindo de agentes
públicos para cobrar procedimentos concernentes as questões especia-
das no que mencionou sua fala. A seguir, expôs a Tribuna o sena-
dor Djalma Antônio Guimarães Pinanger, que iniciou sua fala dizem-
do que a mídia estava mal informada com relação ao número de
pessoas que vieram para Rabo Frio durante o Carnaval e que se
losgaram em torno de dez milhões e trezentas mil pessoas. Desta-
va que o Senador em intenção de querer ser o "rei das festas" afaz-

tava o mundo devo turista de Cabo Frio e caracterizou o turismo de Cabo Frio como "turismo 1,99" e "turismo do fregão". Discorreu sobre diversas formas de cálculos que o levaram a concluir que o número de pessoas que vieram a Cabo Frio foi muito abaixo do que foi propagado. Em prosseguimento, disse que sua visão era construtiva, na medida em que queria preservar a beleza do turismo midiota. Disse que preferiu ser chamado de velho a ser omo parâmetro de qualidade o gosto do Prefeito Glairton Fonseca, no que concerniu seu falso. A seguir, ouviu a oração o Vereador Bonifácio Thomaz Júnior, que iniciou seu falso, dizendo que os dois vereadores de oposição fámos bodes: Gustavo Branca, discorreu sobre as falhas dos eventos realizados pelo ex-prefeito Glairton Fonseca, e questionou a competência desse ex-prefeito José Bonifácio aparecido por lá? Vereador, em cujo governo não havia Carnaval muito menos turismo. Disse que discordava da afirmação de que o Prefeito Glairton Fonseca tinha gosto duradouro, pois, foi ele quem transformou Cabo Frio em importante polo turístico. Em prosseguimento questionou que a Casa Legislativa, não podia ser desmunalizada e que o funk havia adquirido relevância nacional. Disse ainda, que o holofote não se empenhava em colocar holofote apropriado no Cabofriense criando assim algumas situações de sagrada família, e que a segurança na proximidade do Pescador. Disse ter sido inverdade a afirmação dos Vereadores de oposição de que o insatisfatório dos comentários do Vereador Joaquim Soárez, que em entrevista fez o seu programa de rádio e haviam manifestado satisfação em face o aumento do movimento por ocasião das eleições de Carnaval naquela localidade. Comentou que o Vereador Glairton Fonseca era desonesto, zénu e trabalhador e que se preocupava em aplicar bem o dinheiro público. Destacou que o Governo de José Bonifácio, foi um Governo que trouxe nenhuma alegria para o povo Cabofriense sobre inúmeras do Prefeito Glairton Fonseca, destacando o Aeroporto Internacional de Cabo Frio, dando estrutura necessária para uma instân-

ua turística do poste de Lobo Frio. Comentou sobre a urbanização de diversas cidades da Cidade com Projetos integrados e ainda a coleta de lixo urbano modelo para outros municípios. Quando quanto a críticas recebidas pelo Prefeito quanto a sua sensibilidade ao gosto para eventos, reafirmou que o funk era uma realidade nacional, presente em todas as emissoras de rádio e tv. Sendo assim, desse ministrôrias e constâncias das assentivas no que encerrou sua fala. Sóis houveram mais Oradores inseridos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Sesta etapa, foram apresentadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 001/2001 e Projeto de Resolução nº 003/2001. Foi aprovado o requerimento nº 005/2001 e as Indicações nº: 030, 031, 055, 056, 058, 059, 061, 062 e 063/2001. Aprovado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício encerrou a Tribuna para a Explicação Final. Depois a Tribuna em Explicação Final o Vereador Gláucio Brandão comentou que após as bandoleiras de praxe disse que concordava com o Prefeito Alcir Góes, qui em recente entrevista colocava que não ultrapassados e retrogradados aqueles municípios que num conto o luxo em Lobo Frio. Nistava serem os mesmos políticos que haviam integrados as administrações anteriores de José Bonifácio, que como todos sabiam abandonaria completamente a Cidade. Falou ainda que os Estados Veredades nem políticos que sequer tinham fechado e assim ficaram a deriva no cenário político. Comentou ainda que a opinião pública ainda guardava as imagens de caravanas hastando em frente a Igreja Pública e o Lixo se acumulando pelas ruas e ainda, que a Cidade não tinha um calendário político e muito menos programação de eventos. Continuando, disse que por razões sobejamente conhecidas, tais políticos não eram autorizados pelo PSB e quando, nem falsos socialistas. Disse que Gláucio não mencava seu governo pela provincialidade do seu espírito, pelas ideias avançadas e atualizadas com o mundo moderno, enquanto

o Senador que tanto criticava imbuia um pouco mais fortem no o gabinete do retrocesso e do anarquismo. Encorajou seu fala e chamando que a programação de eventos da Cenafuno continuava na medida em que havia repercutido positivamente em todos os setores do Estado e do País o que podia ser facilmente comprovado pelo noticiário inserido na mídia. Nada mais havendo a falar o bichão Presidente encarregou a presente sessão em nome do Deputado, para constar, mandou que se fizesse a presente Sessão, que depois de feita, submetida a Apreciação Plenária, apresentada, não autorizada pena que produzir seus efeitos legais.

*Ricardo Ferreira da Fonseca.
Avaliaria*

Acta da Sessão Ordinária
do Plenário Sucedido Legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 06 (seis)
de março do ano de 2001 (dois mil e um)

As dezoito horas do dia 06 (seis) de
março do ano de 2001 (dois mil e um), sob a Presidência do Vereador
obínio Gründade Pinto e com a ausência da Plurimina Secretaria pelo
Vereador Henrique Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente o Sócio
do Municipal de Cabo Frio. Além destes, responderam a chamada respon-
sável os seguintes Vereadores: Geraldo Silveira do Nogueira, Bento de L
gavirido, Alvaro Gato do Silva, Amairton Volino Chaves, Sílvio, Antônio
Dantas de Carvalho Gründade, Augusto Galvão, Fernando de Carvalho, Eduan
do Pinto, Lila, Emanoel Gründade, Fausto da Silva, Gustavo Antônio Guima-
rães Brangue, Jânio dos Santos Ribeiro, José Edyardo Soárez de Oliveira
Luis Carlos Lobo, Paulo Líder da Costa Oliveira, que abordado de forma
abreviada e mero resumido, o Sócio Presidente declarou aberta a reuni-